

“O Brasil tem a 14ª maior carga tributária do mundo, mas os 13 países que estão na frente utilizam os recursos para oferecer serviços públicos de qualidade, diferentemente do que é feito aqui”



**Gustavo Pierotti**  
COORDENADOR  
DA ACS JOVEM

economia@atribuna.com.br

# Economia

## Feirão do Imposto pede carga de 30%

Núcleos jovens da Associação Comercial de Santos e Ciesp fizeram protesto no final de semana contra percentual elevado de tributos

**LUCAS KREMPER**  
DA REDAÇÃO

Núcleos de jovens de entidades empresariais da região defenderam no final de semana a implantação do ICMS Nacional. O projeto levaria a carga tributária brasileira de quase 40% para 30%. A ideia é dividir esse percentual igualmente em três partes para a Previdência Social, Governo Federal e estados mais municípios.

O Feirão do Imposto, movimento que conscientiza o consumidor sobre o impacto da carga tributária, foi realizado sábado na Praça das Bandeiras, no Gonzaga, pelo Núcleo Jovem da Associação Comercial de Santos (ACS Jovem) e Núcleo do Jovem Empreendedor da regional de Santos do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

O protesto contou com um Impostômetro desenvolvido pela empresa IT&D. Ele apresentava a arrecadação tributária que já está acima de R\$ 1 trilhão. A cifra foi atingida 35 dias antes se comparada com o ano passado.

“O Brasil tem a 14ª maior carga tributária do mundo, mas os 13 países que estão na



frente utilizam os recursos para oferecer serviços públicos de qualidade para os habitantes, diferentemente do que é feito aqui”, diz o coordenador da ACS Jovem, Gustavo Pierotti.

Ele acredita que é possível encontrar soluções para reduzir as taxas nos produtos. A ideia principal é unificar todos os impostos em um, criando o ICMS Nacional. “Hoje, um produto recebe impostos acima de 45%, mas com o ICMS Nacional teríamos algo na faixa de 30%”.

A criação do ICMS Nacional reforçará a arrecadação dos estados e municípios, além de tornar a cobrança mais fácil, segundo o coordenador. “Dos 30% de taxa, poderíamos desti-



Prateleira ideal: protesto no Gonzaga exibe produtos com preço total e dos impostos, como prevê projeto

nar 10% para a Previdência, 10% para as despesas do Governo Federal e os outros 10% para os estados e municípios”.

Outro objetivo que o grupo espera obter é a transparência na divulgação dos preços dos

produtos. A intenção é que as etiquetas informem o percentual dos impostos.

A Associação Comercial de São Paulo (ACSP) divulgou um documento pela aprovação do Projeto de Lei 1472/2007,

que ordena a discriminação do valor dos tributos pagos nas notas fiscais. O texto já foi aprovado pelo Senado e agora aguarda votação na Câmara.

Uma lista com a relação dos produtos e seus respectivos im-

TERMINAL SABOÓ  
Seu espaço com qualidade

RODRIMAR

www.rodrimar.com.br

postos foi entregue para as pessoas que visitaram a feira. Entre os excessos estão os brinquedos com 41,98%, microondas com 56,99% e a conta de luz com 45,81%.

### ENERGIA A PREÇO JUSTO

O feirão também divulgou a campanha Energia a Preço Justo, lançada pela Fiesp. O movimento defende leilões para contratos de concessões de energia elétrica que estão vencendo e têm sido postergados. Isso traria uma economia de R\$ 918 bilhões em 30 anos, segundo a Fiesp.

“As concessões mais antigas venceram em 1995. Na época, as companhias tiveram seus contratos prorrogados por mais 20 anos”.